



5º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO

BIANCA AMARO

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT

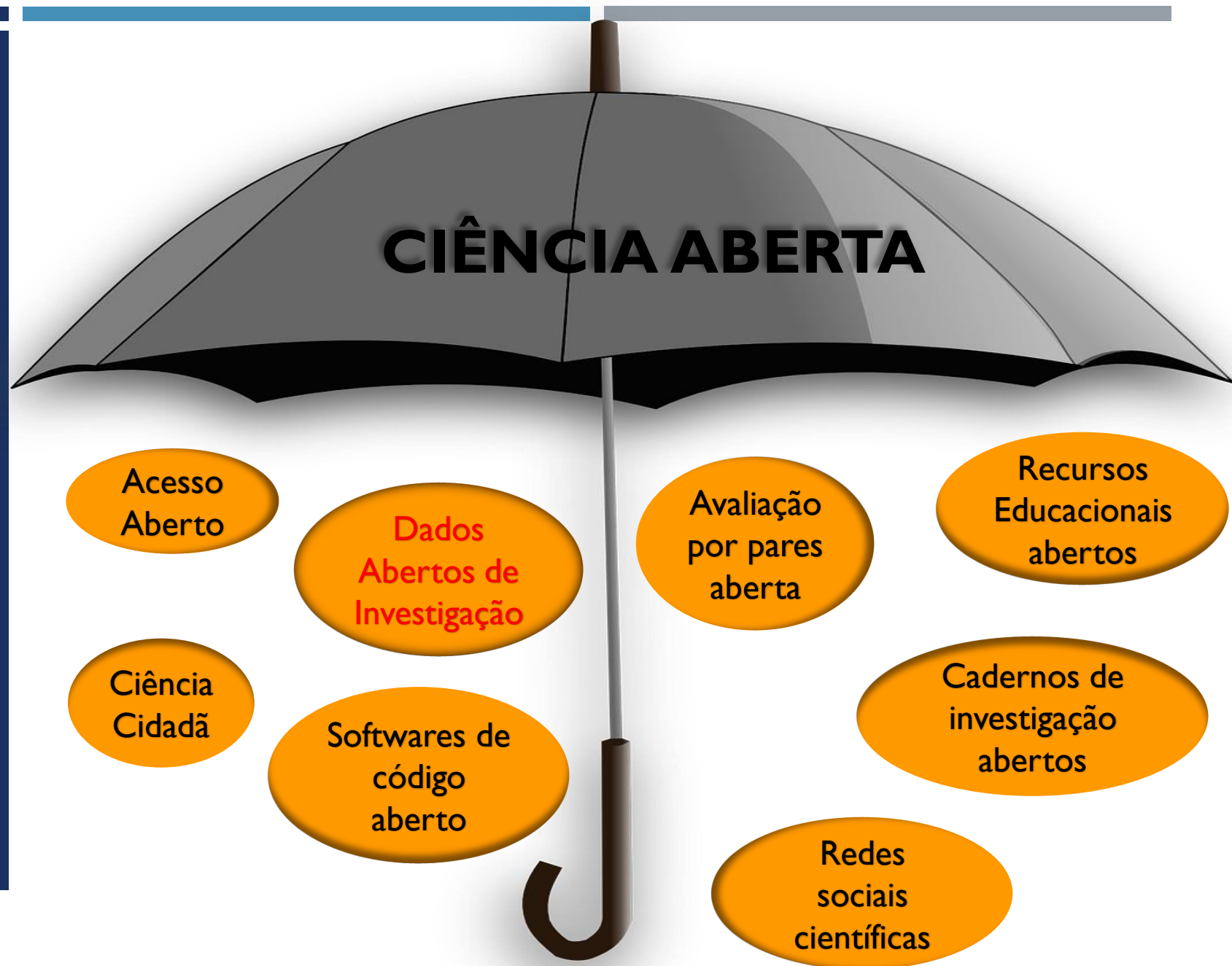
O QUE FAREMOS?

Compromisso

Governo Aberto e Transparência em Ciência: novos mecanismos de avaliação para o avanço da Ciência Aberta

TEMOS QUE
AVANÇAR!

- Os dados abertos de investigação são somente mais um dos pilares...



- **Aumenta** a **visibilidade nacional e internacional** das pesquisas
- Aumenta a possibilidade de realização de pesquisas **cooperativas**
- Diminui a **duplicação** de pesquisas e a **perda** de dados, além de ampliar a possibilidade de reutilização de dados e economia de recursos
- **Otimiza** os investimentos em pesquisa
- Permite uma maior **transparência** no investimento em Ciência

**QUAL A
IMPORTÂNCIA
DO ACESSO
ABERTO E DA
CIÊNCIA
ABERTA?**

CIÊNCIA ABERTA NO BRASIL

- Convencimento das altas autoridades e institutos de pesquisa da importância da Ciência Aberta para cumprir requisitos de organismos internacionais e para fazer nossa Ciência visível – Recomendação da UNESCO
- Desenvolvimento de um repositório de dados de pesquisa em uma das principais agências financiadoras federais (CNPq – LattesData)
- Criação de uma infraestrutura de alojamento de repositórios de dados científicos
- Recuperação de dados de pesquisa depositados em agregadores internacionais (OpenAire)



COMO ESTAMOS TRABALHANDO

Criando infraestruturas e incentivando a sua criação nas universidades e institutos de pesquisa

Desmistificando – começar pequeno/ Repatriação de dados

Realizando capacitações (cursos e palestras)

Discutindo nos fóruns internacionais a respeito da avaliação dos pesquisadores e instituições

QUAL É UM DOS MAIORES OBSTÁCULOS NA CIÊNCIA ABERTA?

- A maneira como os pesquisadores e instituições são avaliadas não leva em consideração as práticas da Ciência Aberta
- Valorização das práticas comerciais.



COMO PRETENDEMOS ATUAR

- Seguir a metodologia da OGP – oficinas de cocriação/ estabelecimento de marcos
- Chamar atores da administração pública: CAPES e representantes de institutos de pesquisa e universidades, agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP e FAPs) e sociedade civil.
- Chamar atores internacionais que estão discutindo a temática.



OBRIGADA!

BIANCA AMARO

BIANCA@IBICT.BR